



## DETECÇÃO DA RESISTÊNCIA PARASITÁRIA PARA TRATAMENTO ANTI-HELMÍNTICO MONITORADO DO REBANHO OVINO DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE

Autor(es): , Ana Carolina de Souza Chagas, Luciana Ferreira Domingues, Rafaela Regina Fantatto, Juliana Helena Batista, Márcio Dias Rabelo, Sérgio Novita Esteves, Simone Cristina Meo Niciura

» **Área de pesquisa:** Helminologia

» **Instituição:** Universidade Federal de São Carlos

» **Agência de fomento e patrocinadores:** projeto Embrapa 03.11.01.023.00.00, projeto CAPES MESCUBA 952/2013, FAPESP Processo 2013/12152-0

O uso racional de anti-helmínticos em rebanhos experimentais de instituições de pesquisa às coloca como modelo para T&T. O objetivo deste estudo foi determinar a eficácia dos anti-helmínticos no rebanho ovino da Embrapa Pecuária Sudeste (1.000 animais), onde um esquema de monitoramento e controle seletivo, em que o OPG é monitorado pelo menos mensalmente e os animais só são vermifugados no grau Famacha 4 e 5 ou com OPG>4.000, tem sido adotado desde 2009. Realizou-se o teste de redução da contagem de ovos nas fezes (TRCOF) em 49 matrizes Santa Inês com OPG > 200 (2g + 28 mL solução saturada x 50). Os animais (OPG médio de 2.685 no D0) foram divididos em 7 tratamentos: albendazol (5 mg/kg, oral), fosfato de levamisol (9,4 mg/kg, SC), closantel (10 mg/kg, oral), ivermectina (0,2 mg/kg, SC), moxidectina (0,2 mg/kg, SC), monepantel (2,5 mg/kg, oral) e controle. Os animais tratados com albendazol e closantel ficaram em jejum por 8 h. Após 14 dias realizou-se OPG individual e coprocultura por grupo. Adotou-se o RESO 2.0 para definição do status de resistência e susceptibilidade em relação ao grupo controle. Os parasitas são susceptíveis a monepantel e closantel, com eficácia de 100% e 98%, respectivamente, e resistentes a moxidectina (94%), levamisol (70%), ivermectina (48%) e albendazol (0%). O controle apresentou 80% de *Haemonchus* e 20% de *Trichostrongylus*, enquanto no monepantel observaram-se larvas de *Oesophagostomum* e L1. O fosfato de levamisol, que apresentava eficácia de 100% no TRCOF feito em 2009, foi usado de modo exclusivo até o momento e agora será substituído pelo closantel. A deleção de 63bp no gene *acr8*, relacionada à resistência genética ao levamisol, foi identificada em pool de larvas infectantes e a frequência da indel será determinada em estudos posteriores. A moxidectina e o monepantel serão preservados para uso futuro.

Imprimir

Fechar